



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Moçambique e Guiné Equatorial: Consolidando a Base da Cooperação Bilateral

Discurso de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, por Ocasão do Banquete de Estado oferecido por Sua Excelência Teodoro Obiang Nguema Mbasogo, Presidente da República da Guiné Equatorial

Maputo, 01 de Junho de 2022

Sua Excelência Teodoro Obiang Nguema Mbasogo, Presidente da República da Guiné Equatorial;

Senhor Presidente do Senado;

**Ilustres Membros dos Governos da República da Guiné Equatorial e
da República de Moçambique;**

**Digníssimos Deputados do Parlamento Nacional da Guiné Equatorial e da Assembleia
da República de Moçambique;**

Senhores Membros do Corpo Diplomático, acreditados na Guiné Equatorial;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

É com elevada honra e regozijo que nos dirigimos à Vossa Excelência por ocasião da nossa primeira Visita de Estado a este belo país, a República da Guiné Equatorial.

Quero, nesta ocasião, exprimir o nosso sentimento de satisfação e gratidão pela calorosa recepção e excelente hospitalidade que nos têm sido dispensadas desde a chegada dos primeiros oficiais que nos acompanham nesta missão a Malabo.

Gostaria, porém, através de Vossa Excelência, transmitir as calorosas e fraternais saudações do povo moçambicano ao povo e ao Governo da República da Guiné Equatorial.

É de lembrar que as relações entre os nossos dois povos e países, a nível de consertação no âmbito diplomático nos fóruns multilaterais, tiveram a sua maior visibilidade com a acreditação, do Embaixador Equatoguineense, por Moçambique, no ano 2000.

Elas encontraram a sua consolidação a nível diplomático, primeiro com a Visita de Estado de Vossa Excelência à República de Moçambique, em 2017, e mais tarde, com a abertura da Embaixada da República da Guiné Equatorial, em Maputo, em 2018.

Apraz-me, nesta senda, destacar o sucesso das nossas concertações diplomáticas à margem de vários fóruns internacionais, com destaque para a União Africana, Comunidade de Países de Língua Portuguesa e Nações Unidas.

Muito recentemente, voltamos a juntarmo-nos, com a nossa integração no clube de países exportadores de gás, cuja admissão foi formalizada na Cimeira do Fórum dos Países Produtores e Exportadores de Gás que teve lugar em Doha, no Qatar a 29 de Março de 2022, entre outras ocasiões.

Um outro marco nas nossas relações e não menos importante, foi quando, com o apoio de Moçambique, a Guiné-Equatorial se tornou Membro de pleno direito da CPLP, durante a Cimeira realizada em Julho de 2014, em Maputo, acto importante na reafirmação da diplomacia da Guiné Equatorial.

Distintos Convidados;

Excelência!

Estamos em Malabo para reiterar e fortalecer as nossas relações de amizade e de cooperação nos mais diversos âmbitos em que existam potencialidades dos dois lados com destaque para área económica.

De modo a consolidar este interesse comum, assinámos o Acordo sobre o Estabelecimento da Comissão Mista Permanente de Cooperação, o Acordo sobre a Isenção de Vistos em Passaportes Diplomáticos e de Serviço, para além do Memorando de Entendimento nos Domínios da Cultura e Turismo.

Com os instrumentos assinados, estamos a dar um sinal claro de que os nossos intercâmbios devem traduzir-se em programas e projectos tangíveis na vida dos nossos cidadãos.

Senhor Presidente;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Moçambique é um país com muitos recursos ainda por explorar, o mesmo que acontece com Guiné Equatorial. Há inúmeras possibilidades para a exploração de minérios como grafite, carvão, ouro, mármore, calcário, areias pesadas, minérios preciosos, granito e tantos outros. Recentemente, foram descobertas quantidades de Gás natural.

Fora dos hidrocarbonetos, Moçambique é atravessado por rios de cursos permanentes, onde se podem implantar barragens hidroeléctricas. Moçambique possui condições excelentes para energias renováveis, fotovoltaicas, eólicas e outras.

Moçambique é detentor de praias com águas cristalinas, parques e reservas que oferecem óptimas condições para o turismo de praia e o ecoturismo.

No que tange à agricultura, produz alimentos, dos quais se destacam milho, arroz, batata, feijões e diferentes tipos de frutas. Para as culturas de rendimento, é potencial em amêndoas de cajú, amendoim, soja, macadâmia, tabaco, algodão, gergelim, chá, girassol, entre outras. Moçambique é também grande produtor de sal e açúcar.

No mar e nas águas interiores, há enormes condições para a prática de pesca industrial. Por isso, queremos convidar os empresários deste país irmão a escolher Moçambique como o seu destino de investimentos ou como fonte de produtos que podem ser adquiridos para o mercado de Guiné Equatorial, com base em vantagens mútuas.

Como governo, juntamo-nos ao governo de Guiné Equatorial para facilitar o ambiente de negócios e como demonstração disso estão os instrumentos legais que hoje acabámos de assinar, com destaque para o primeiro passo na isenção de vistos.

É momento de agir intensamente e deixar de ser tempo de meras promessas.

Regozijamo-nos pelo facto da nossa visita ter trazido o dinamismo e ter criado condições para a finalização das discussões, nomeadamente, do Acordo no Domínio dos Transportes e Comunicações e cooperação nas áreas de Defesa e Segurança Pública, Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Protecção Recíproca de Investimentos e Isenção de Vistos em Passaportes Ordinários, entre outros sectores.

A Comissão Mista Permanente de Cooperação que formalizámos e que reuniu pela primeira vez aqui em Malabo, traçou o programa que vai orientar a nossa cooperação nos próximos

tempos, bem como constitui o mecanismo oficial que permite assegurar a operacionalização e monitoria dos entendimentos decorrentes das visitas a todos os níveis

Senhor Presidente!

Como deve ser do vosso conhecimento, Moçambique regista, resultados encorajadores no combate ao terrorismo que, desde 2017 tem causado a perda de vidas humanas e a deslocação forçada de concidadãos das suas zonas de origem.

O extremismo violento destrói infra-estruturas sociais e económicas públicas e privadas e dificulta o desenvolvimento do país.

No combate a este flagelo que não respeita fronteiras, Moçambique tem privilegiado a conjugação de mecanismos bilaterais e multilaterais, por isso temos contado com a solidariedade e apoio internacional, sobretudo do Ruanda e países da nossa região da SADC, cujas tropas se encontram empenhadas no terreno. Contamos também com ajuda de outros parceiros internacionais.

Neste momento, os apoios têm como objectivo garantir a nossa abordagem para fazer face ao flagelo e preconizam a estabilização da segurança, reposição e reforço da autoridade do Estado, reconstrução e desenvolvimento socio-económico.

Saudamos Vossa Excelência por ter acolhido, recentemente, com sucesso, a Conferência Extraordinária dos Chefes de Estado e do Governo da União Africana, aqui em Malabo, para reflectir e encontrar soluções em torno desta problemática, assim como sobre as mudanças inconstitucionais de governos no nosso continente.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Como é do conhecimento de todos, Moçambique depara-se, igualmente, com uma outra ameaça, também global, de carácter natural, em forma de eventos climáticos extremos, decorrentes das mudanças climáticas, nomeadamente, secas, ciclones, chuvas torrenciais que causam cheias e, conseqüentemente, avultados danos humanos e materiais.

Somente neste ano, o país sofreu dois ciclones, nomeadamente “Ana” e “Gombe”, cujos efeitos negativos são ainda visíveis no tecido social, na vida das pessoas e na economia nacional.

Internamente, continuamos a promover o diálogo com todas as forças vivas da sociedade, convictos de que na divergência de ideias produzamos consensos que culminem com a construção de uma visão de paz e desenvolvimento mais socializada e não de exclusão social.

A nossa história provou-nos que, como moçambicanos, devemos-nos manter unidos para que estejamos em condições de prevalecer perante adversidades e desafios de vária natureza.

Caro Irmão!

Permita-me que explore a oportunidade para exprimir a nossa gratidão pelo apoio que esperamos receber de Vossa Excelência, no âmbito da nossa candidatura a Membro Não Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, para o mandato no biénio de 2023/2024, cujas eleições deverão ter lugar na próxima semana, no dia 9 de Junho de 2022, em Nova Iorque.

Senhor Presidente!

O nosso país, não obstante o ambiente económico internacional adverso, em 2021 registou um crescimento do Produto Interno Bruto na ordem de 2,16%, prevendo-se que, em 2022, o PIB cresça até 2,9%.

O crescimento económico registado em 2021, foi resultado de fortes medidas tomadas pelo Governo, para a recuperação e gestão da pandemia da COVID-19, que inclui a vacinação massiva, equilibrando as medidas de prevenção e mitigação com as económicas, através do aumento da produção em sectores como agricultura, transportes e comunicações, bem como a indústria transformadora.

O recente Acordo que chegámos com o Fundo Monetário Internacional num novo programa de apoio a Moçambique, esperamos que possa contribuir para as reformas fiscais e

monetárias em curso, bem como estimular os investimentos, quiçá o crescimento acelerado da economia moçambicana.

Antes de terminar, permita-me, Excelência, antecipar-me, felicitando-vos pelo Vosso Octogésimo aniversário natalício que se celebra no próximo dia 05 de Junho.

À terminar, gostaria de, mais uma vez, reiterar os nossos agradecimentos pelo convite de Vossa Excelência, para visitar o vosso país, pelo carinho e irmandade, demonstrados desde a nossa chegada a Malabo, bem como pelo calor transmitido durante as conversações oficiais.

Pode ter certeza, caro Irmão, desta visita resultarão acções concretas que transformarão as vidas de milhões dos nossos concidadãos. Por tudo isso, permita-me, propôr um brinde:

- À saúde, longa vida e felicidade de Vossa Excelência e família;
- À prosperidade e bem-estar dos povos da Guiné Equatorial e de Moçambique;
- Ao reforço das nossas relações de amizade e cooperação;
- À Saúde de todos os presentes!

Muito Obrigado!